

História da Habitação e Mobiliário

Antonio Castelnou

AULA 06



Interiorismo Barroco

- O **BARROCO** correspondeu ao conjunto de manifestações artísticas ocorridas de meados do século XVII até fins do XVIII, marcadas pela livre interpretação dos preceitos clássicos por formas e linhas curvas, retorcidas e espiroliformes.
- De índole passional e impressão teatral, seus interiores caracterizaram-se pelos contrastes entre claros e escuros, formas concóides e rebeldia compositiva, acentuando-se na sua última fase: o **ROCOCÓ**, de cerca de 1730 em diante.



Chambre de la Reine



**Bartolomeo Baronino (1511-54) e
Francesco Borromini (1599-1667)**
*Palazzo Spada (1540/48
-1632, Roma | Itália)*



Palazzo Chigi-Odescalchi (1622/65-1775, Roma)
**Carlos Maderno (1556-1629), Gian Lorenzo
Bernini (1598-1680) e Nicola Salvi (1697-1751)**

- Nascida em Roma, a arte barroca marcou a **CONTRA-REFORMA** que, nos espaços religiosos, propôs uma expressão mais sedutora para que as pessoas aderissem aos valores espirituais da Igreja, através de efeitos dinâmicos e emocionais.
- Arquitetos e escultores como **Gianlorenzo Bernini (1598-1680) e Francesco Borromini (1599-1667)**, entre outros, ficaram famosos graças a interiores ricos em decorações.

Luca Giordano (1634-1705)
Apoteosi della famiglia Medici (1682/85,
Palazzo Medici Riccardi - Firenze)

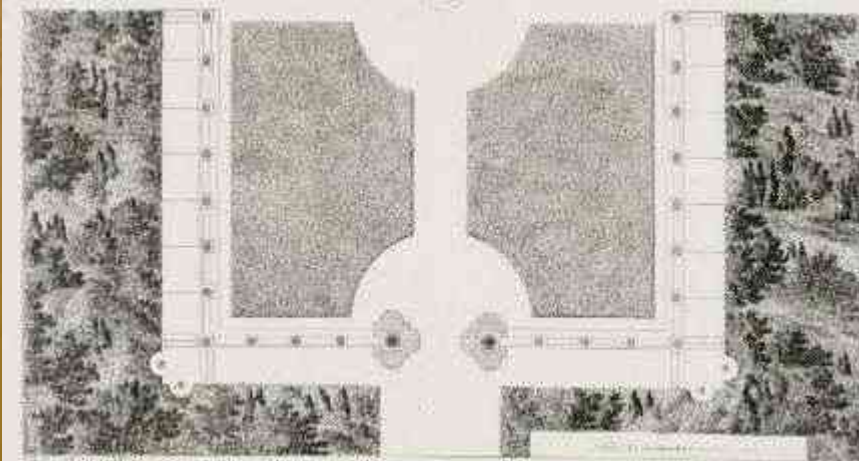
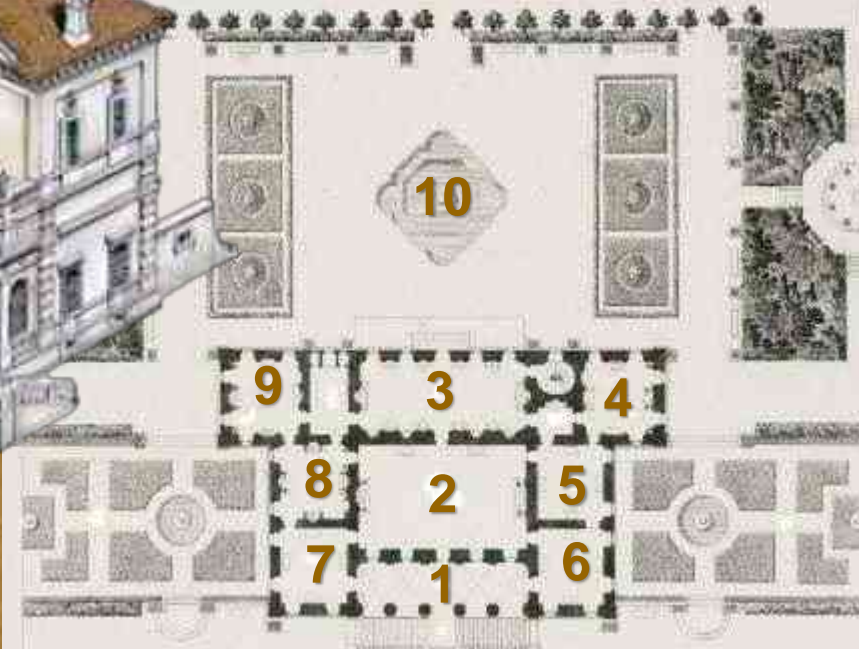
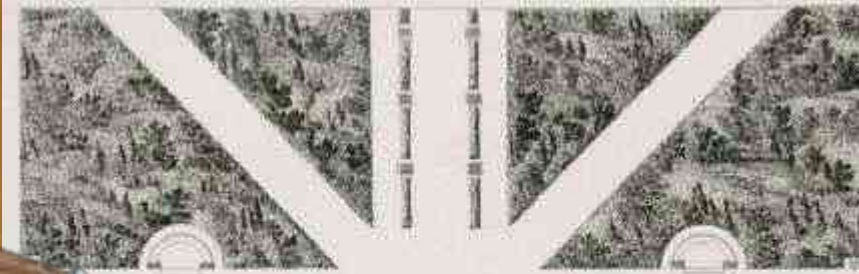
- Nos reinos da Península Itálica, vilas e palácios renascentistas receberam um interiorismo repleto de talhas e esculturas, além de colunas salomônicas e em *stucco lustro*; e pinturas em *chiaroscuro*, junto a tetos e abóbadas em **QUADRATURA** – em francês, *trompe-l'oeil* –, em que se buscava simular céus povoados de figuras planantes.



Colonna
Salomonica



Stucco Lustro



- 1 Loggia | Terrazza
- 2 Salone
- 3 Sala degli Imperatori
- 4 Sala di Apollo e Dafne
- 5 Sala del Sole
- 6 Sala dela Paolina
- 7 Sala del Sileno
- 8 Sala Egizia
- 9 Sale del Gladiatore
- 10 Giardino

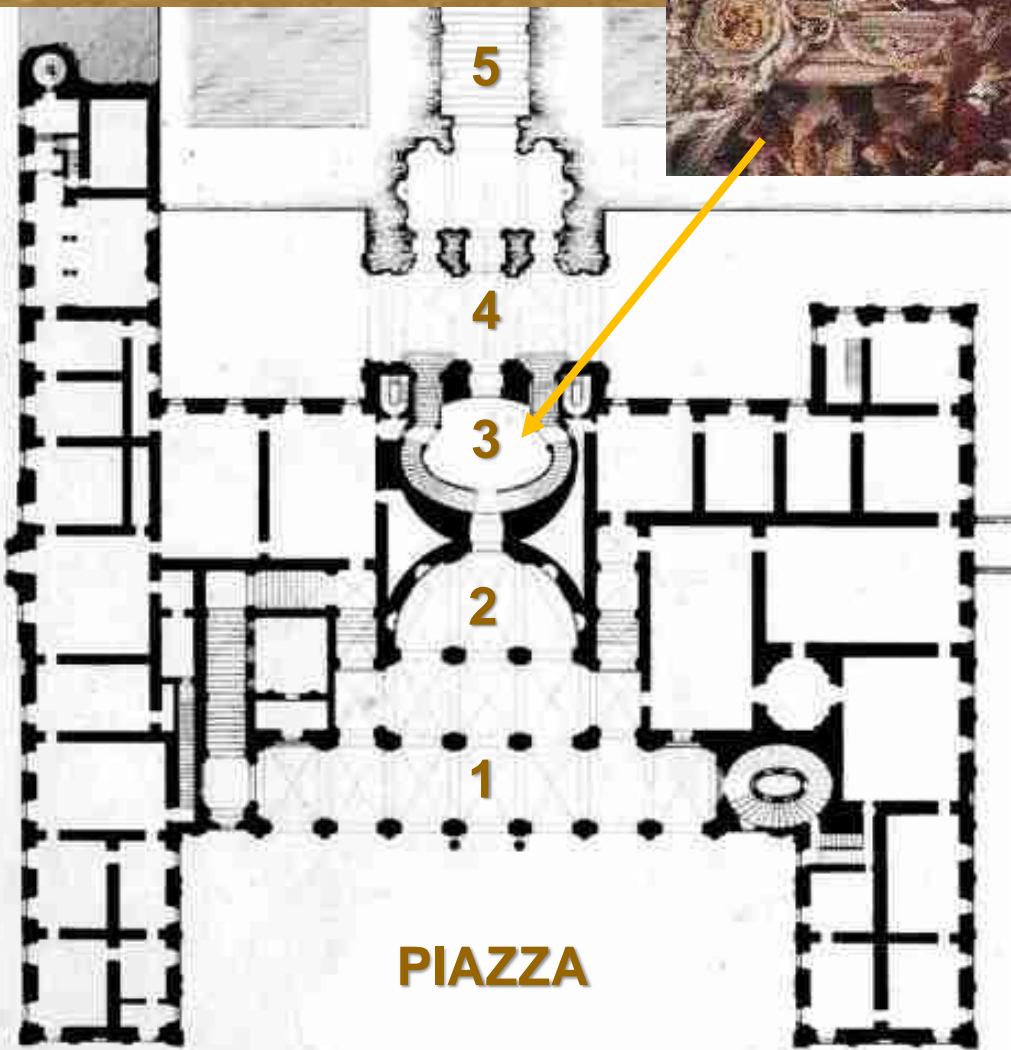
Villa Borghese:
Casino Nobile
 Atual Galleria Borghese
 (1613/16, Roma)
Flaminio Ponzo
 (1560-1613)

Pietro della Cortona

(1596-1669)

Trionfo de la Provvidenza

Divina (1633/39)



- 1 *Loggia Dupla*
- 2 *Átrio em Ninfeu*
(Semi-círculo)
- 3 *Salone*
(Salão Oval)
- 4 *Piano Nobile*
(Andar Nobre)
- 5 *Giardino Segreto*



Palazzo Barberini (1625/33, Roma)

Atual *Galleria Nazionale dell'Arte Antica*

Carlos Maderno (1556-1629), **Gian Lorenzo Bernini**
(1598-1680) e **Francesco Borromini** (1599-1667)

■ A decoração barroca encontrou seu auge devido também ao **ABSOLUTISMO**, o que fez com que nobres e burgueses passassem a exigir ambientes cada vez mais belos e refinados, com ornamentações ricas e exuberantes. Ao mesmo tempo, multiplicam-se os aposentos e seus móveis, os quais ganharam maior requinte e melhor acabamento.

Galeria

*Sala delle
Feste*



*Palazzo Colonna (1650/1703, Roma)
Girolamo Rainaldi (1570-1655), Paolo Maruscelli
(1594-1649) e Antonio Del Grande (1607-79)*

*Sala del
Dughet*



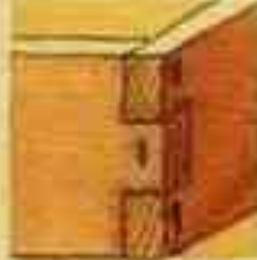
Gamba a Boccia



Bocchetta e Maniglia



Scrivania San Filippo



Code di Rondini



Serrature



Lambrecchini



Traverse a X



Cassetone



Arcile



Seggiolone



Tavolo a Muro

Gambe a Lira

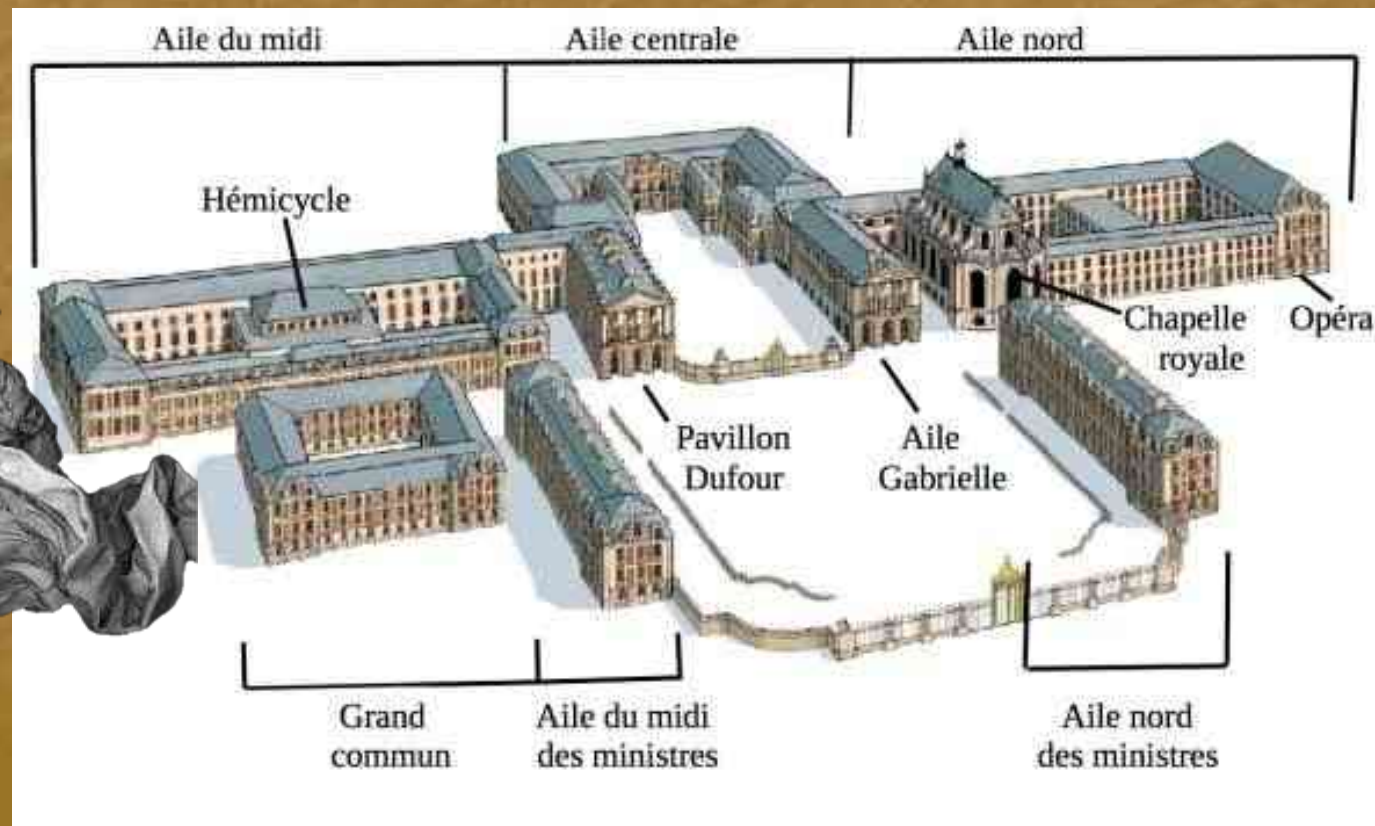
- O **BARROCO ITALIANO** explorou principalmente o *Intaglio* (talha) e o *Intarsio* (marchetaria), além dos torneamentos e douramentos, em pesados móveis dotados de pernas com pés-de-bola (*gamba a boccia*) e travessões (*traverse a X*).
- Foram típicos: a *Scrivania San Filippo*, o *Arcile* (armário baixo), o *Cassetone* (cômoda) e o *Seggiolone* (poltrona grande sem estofamento, mas revestida de tecido e com esculturas).

Andrea Brustolon (1662-1732)



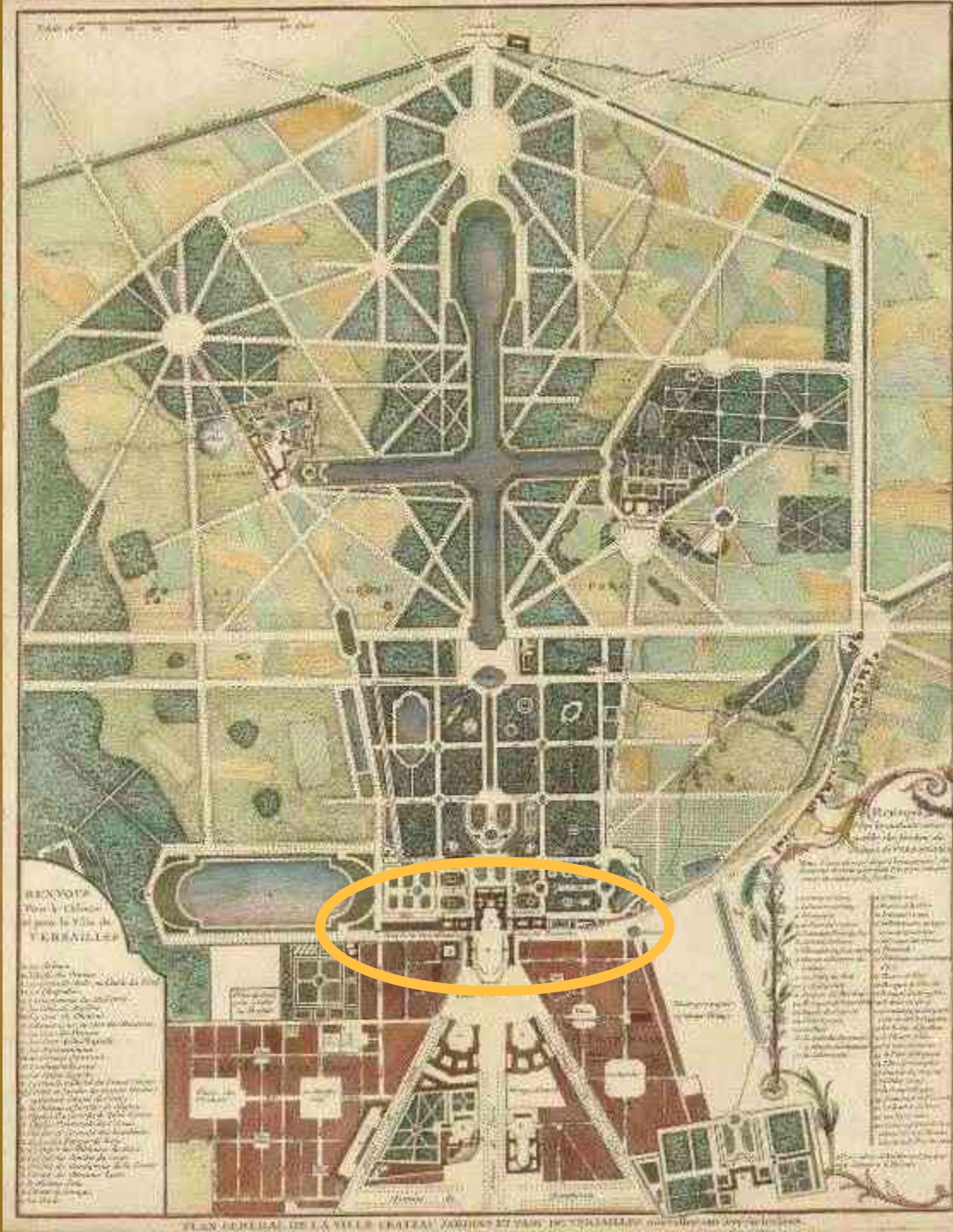
**BARROCO
ITALIANO**

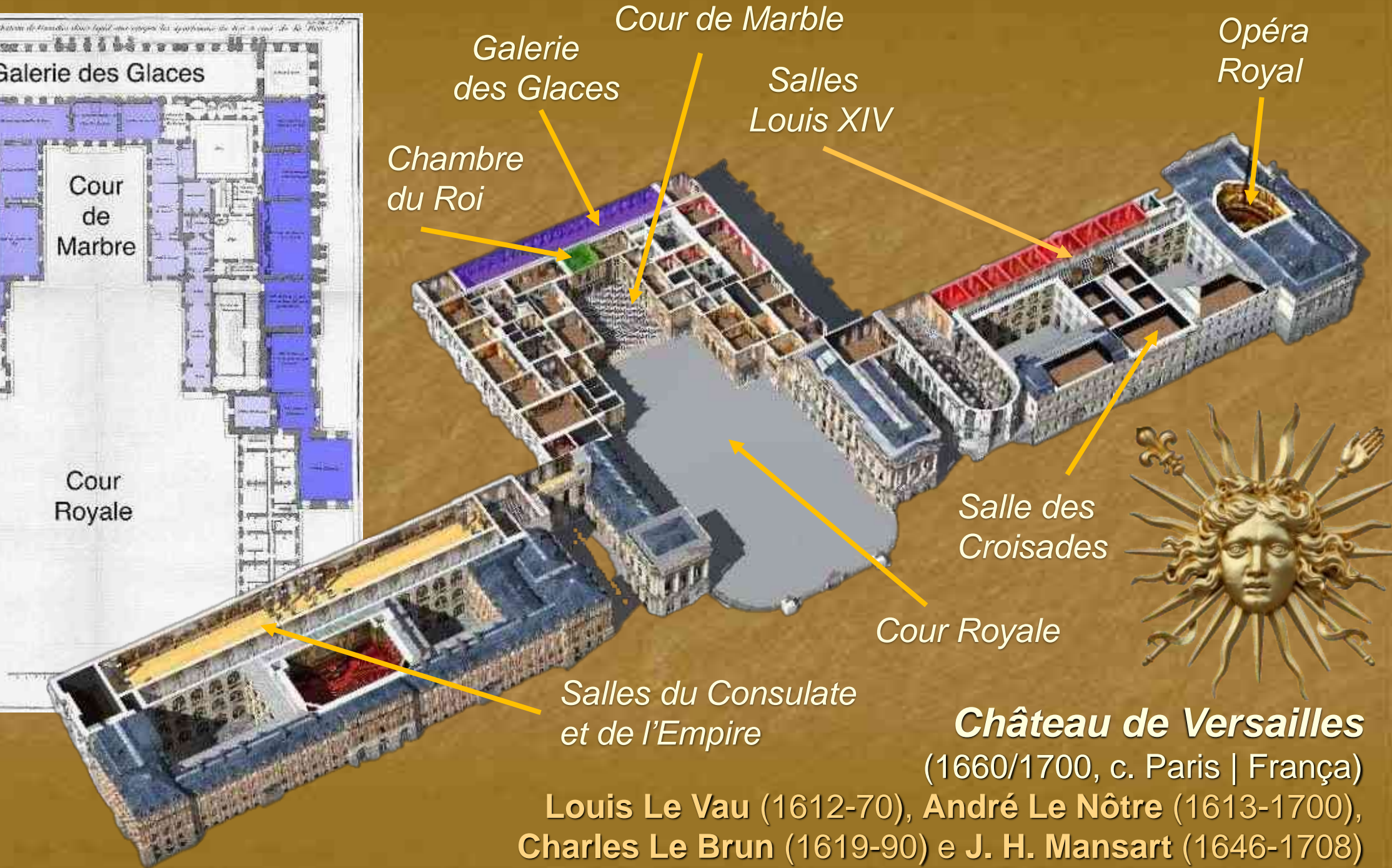
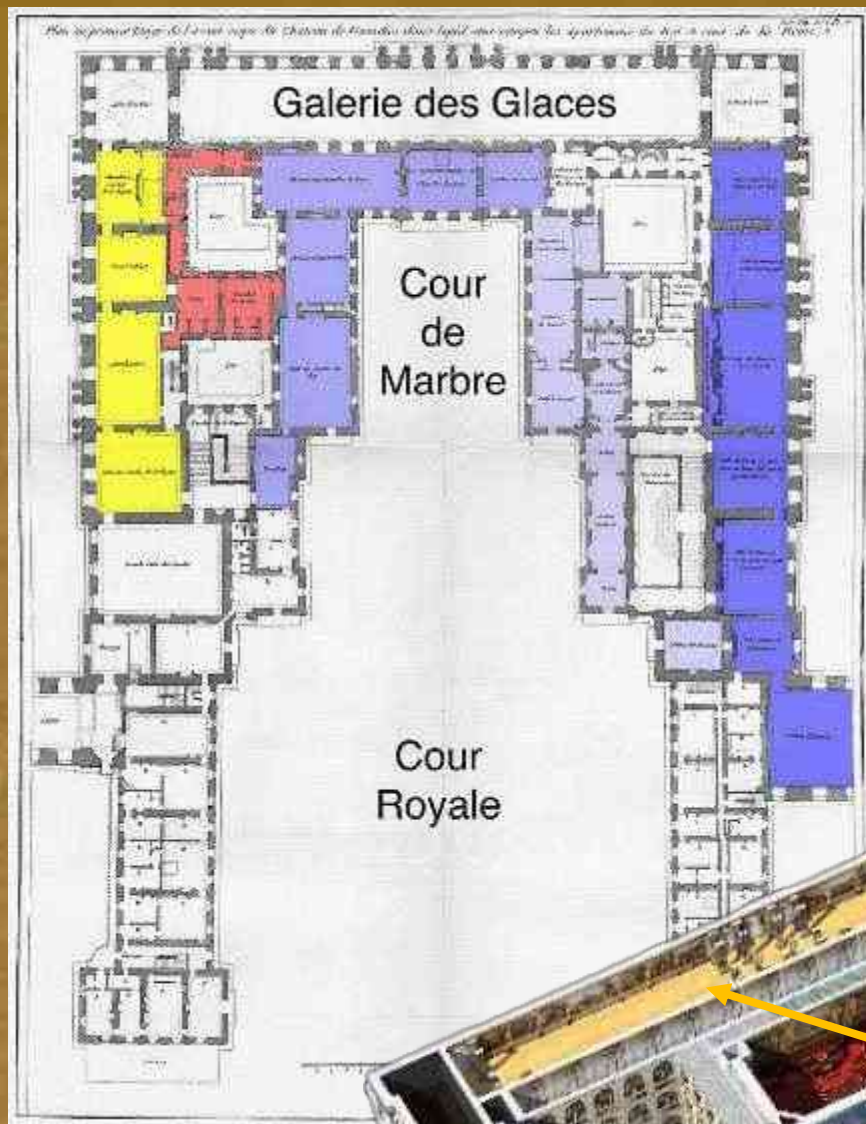
- Na França, cada vez que um novo monarca subia ao trono, era comum que modificasse seus palácios, encarregando decoradores de criarem novos estilos de mobiliário e interiores. O barroquismo floresceu no reinado de **Louis XIV** (1638-1715), que durou de 1643 a 1715 e inaugurou o **GRAND SIÈCLE** francês, cuja máxima expressão foi o *Château de Versailles*.



Château de Versailles
(1660/1700, c.Paris | França)

- Situado a 40 km de Paris e originalmente um pavilhão de caças para **Louis XIII** (1601-43), pai de **Louis XIV**, o **CHÂTEAU DE VERSAILLES** foi projetado em 1660 por **Louis Le Vau** (1612-70) e concluído 40 anos depois por **Jules-Hardouin Mansart** (1646-1708), ocupando cerca de 100 hectares (1.000.000 km²) – com jardins de **André Le Nôtre** (1613-1700) – e possuindo 1.300 cômodos, havendo mais de 2.150 janelas, 1.250 lareiras, 700 quartos, 352 chaminés, 67 escadas e 50 fontes.





Château de Versailles

(1660/1700, c. Paris | França)

Louis Le Vau (1612-70), André Le Nôtre (1613-1700), Charles Le Brun (1619-90) e J. H. Mansart (1646-1708)



*Galerie
des Glaces*



*Salon de
La Paix*

*Salle des
Croisades*



*Chambre
du Roi*

**Château
de Versailles**



Salon de la Guerre



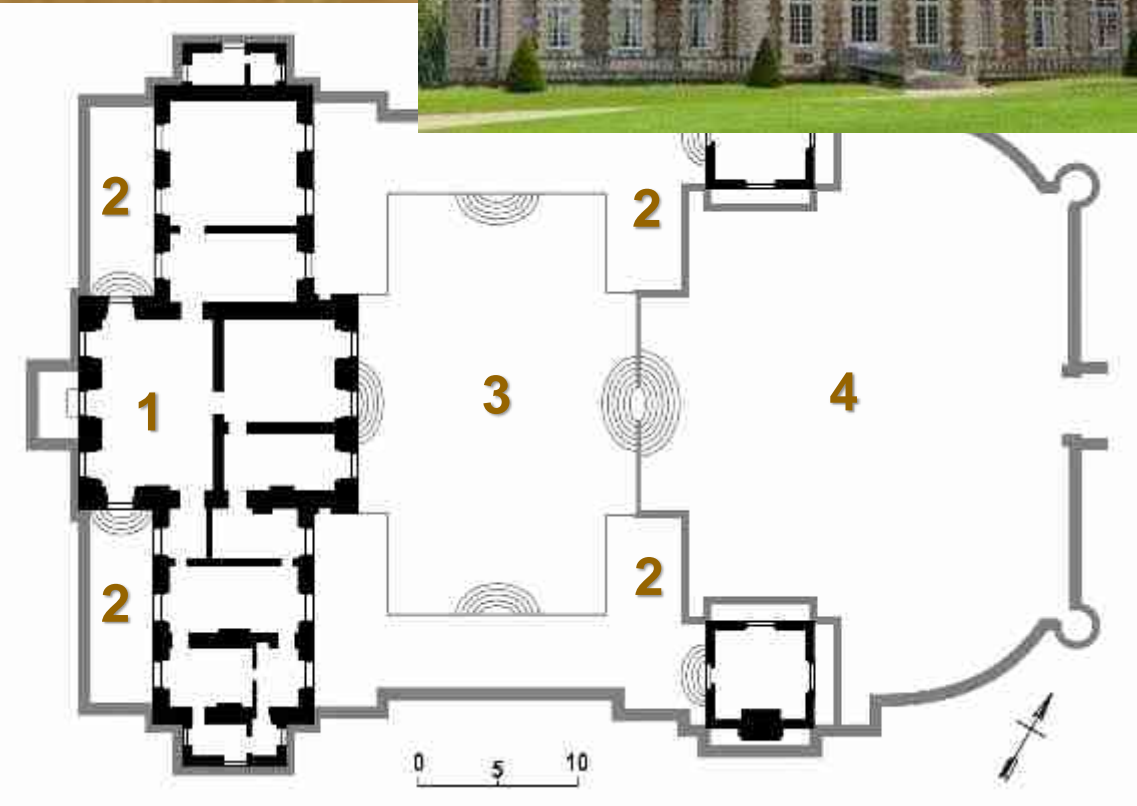
- O aumento da **CIVILIDADE** (normas de conduta de maior pudor e intimidade) e do **REFINAMENTO SOCIAL** (adoção de regras de etiqueta) levou à diminuição dos cômodos, à multiplicação de pequenos espaços como apêndices dos aposentos principais (*Gabinetto* | *Cabinet*, *Salottino* | *Boudoir*, *Alcova* | *Alcôve*, etc.) e ao aparecimento de novos móveis, como: mostradores de preciosidades (*Vitrine* | *Vitrines*), graciosas cômodas que substituíam os baús (*Cassettoni* | *Commodes*) e poltronas mais confortáveis (*Pastorelle* | *Bergères*).



Bergère
Louis XV



- 1 Salon d'Honneur
- 2 Terrasse
- 3 Cour (Pátio)
- 4 Avant-Cour (Pátio de Entrada)

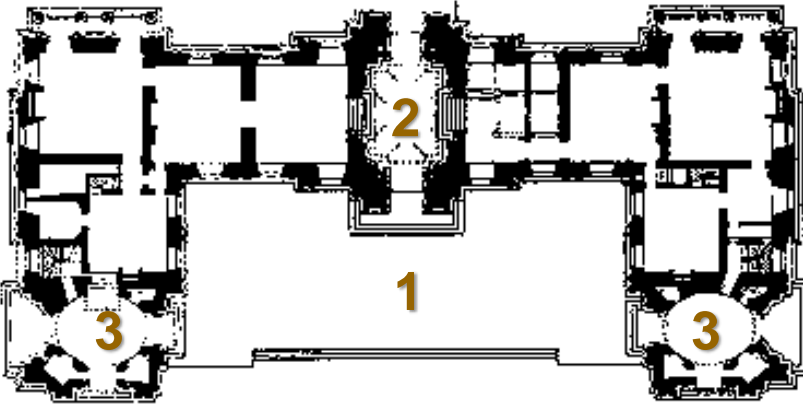
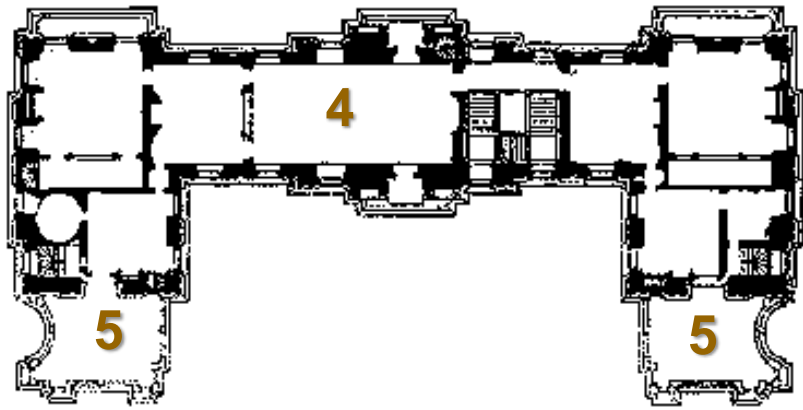


- No século XVII, durante o auge do período barroco, surgiram mansões francesas – tanto de campo (**Châteaux**) quanto de cidade (**Hôtels** e **Palais**) – um tanto menores e mais sóbrias, as quais renunciavam às formas decorativas “patéticas” da Itália, apesar de manterem os capitéis coríntios das colunas e as cornijas pesadas, com entablamentos imitando os da Antiguidade clássica.

Château de Balleroy (1626/36, Normandie)
François Mansart (1598-1666)

François Mansart (1598-1666)

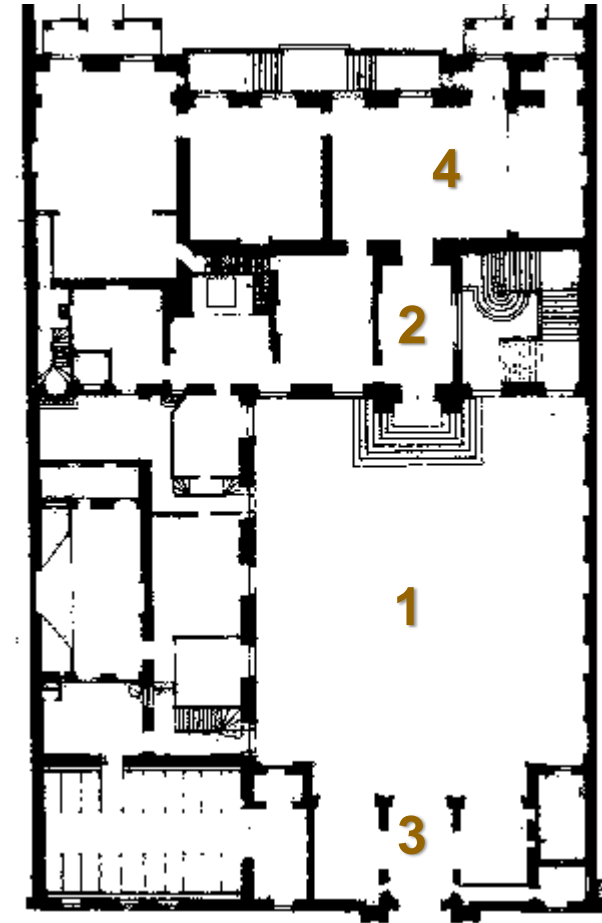
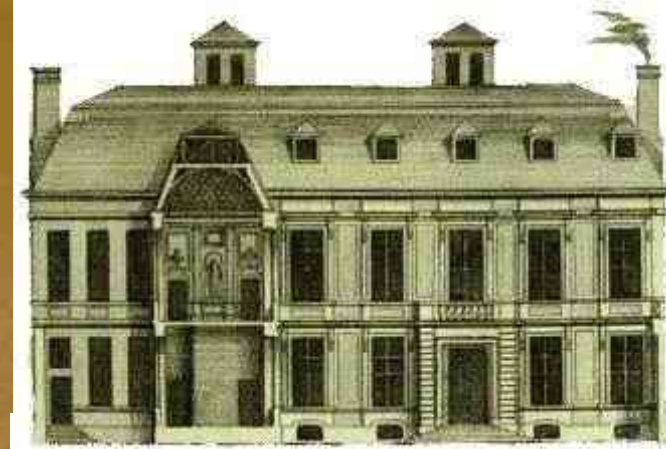
Château de Maisons-Laffitte
(c.1640/51, Yvelines | França)

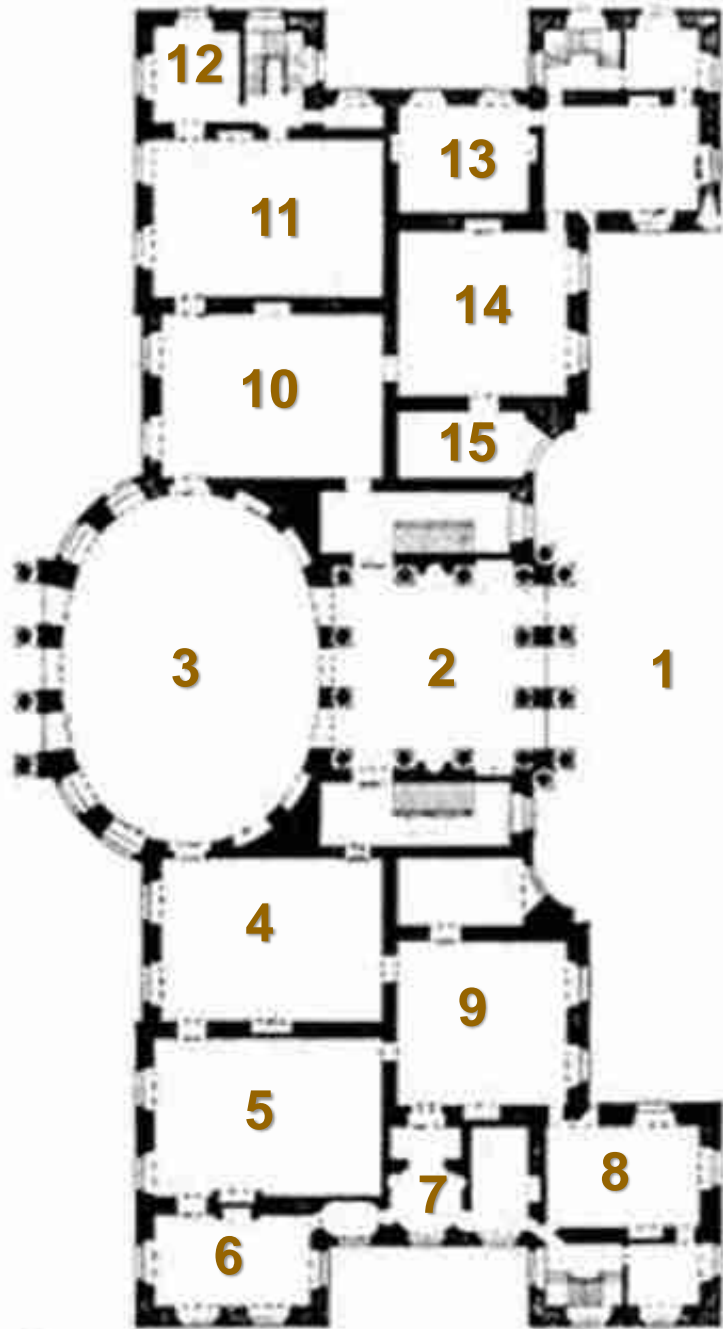


- 1 Cour
- 2 Hall d'Entrée
- 3 Vestibule
- 4 Salon
- 5 Balcon



Hôtel de Jars
(1648, Paris | França)





Louis Le Vau (1602-70)
Château de Vaux-le-Vicomte
 (1658/61, Seine-et-Marne
 - França)

- 1 *Cour d'Honneur*
- 2 *Hall d'Entrée*
- 3 *Gand Salon*
- 4 *Bibliothèque*
- 5 *Chambre du Roi*
- 6 *Cabinet de la Duchesse de Villarsi*
- 7 *Cabinet des Bains*
- 8 *Antichambre, Chambre et Cabinet du Maréchal*
- 9 *Salle des Buffets*
- 10 *Antichambre d'Hercule*
- 11 *Chambre des Muses*
- 12 *Cabinet des Jeux*
- 13 *Gallerie d'Architecture*
- 14 *Grande Chambre Carré*
- 15 *Le Maitres Créateurs*



- Através de uma decoração pomposa e um mobiliário mais impressionante que confortável, durante o *Grand Siècle* (Séc. XVIII ou 1700's), a **FRANÇA** acabou influenciando toda Europa, atingindo o apogeu do seu poderio cultural.



- Móveis em linhas retas carregadas de ornamento apresentavam pés em forma de S estirado, mais tarde arrematados por um disco, taco ou voluta, depois substituídos por garra ou esfera, o que passou a ser conhecido como perna **CABRIOLET** (“pé-de-cabra”).



Salle des Jeux
Château de Veux-le-Vicomte



Maria Teresa da Espanha

(1638-83) Filha de Filipe IV
Rainha-Consorte da França
(1660/83)

Estilo Louis XIV

- Trata-se da expressão artística do reinado do *Roi-Soleil* (“Rei-Sol”) que, essencialmente barroca, teve três períodos:
 - De 1643 a 1660: **Fase preliminar**, durante a menoridade do rei, marcada pela persistência das formas *Louis XIII* e influência italiana.
 - De 1660 a 1690: **Fase triunfante** do reinado, caracterizada por uma arte de Corte brilhante bastante ostentatória (*Château de Versailles*).
 - De 1690 a 1715: **Fase de transição** marcada pela leveza das formas e fantasia das linhas.



Louis XIV (1638-1715)

Rei da França e Navarra (1643/1715)

Château de Versailles

- Rigorosamente simétricos, os interiores eram definidos pela riqueza dos materiais e busca da **MONUMENTALIDADE**, com uso de adornos de mármore e jogos policrômicos deste junto a ouros, bronzes, pinturas e espelhos.
- Painéis retangulares, estuques, grutescos e tetos abaulados caracterizavam os ambientes, estes repletos de móveis de **Jean Bérain** (1640-1711) e **André-Charles Boulle** (1642-1732), entre outros.

Salon de Mars



Table (c.1685)
A. C. Boulle



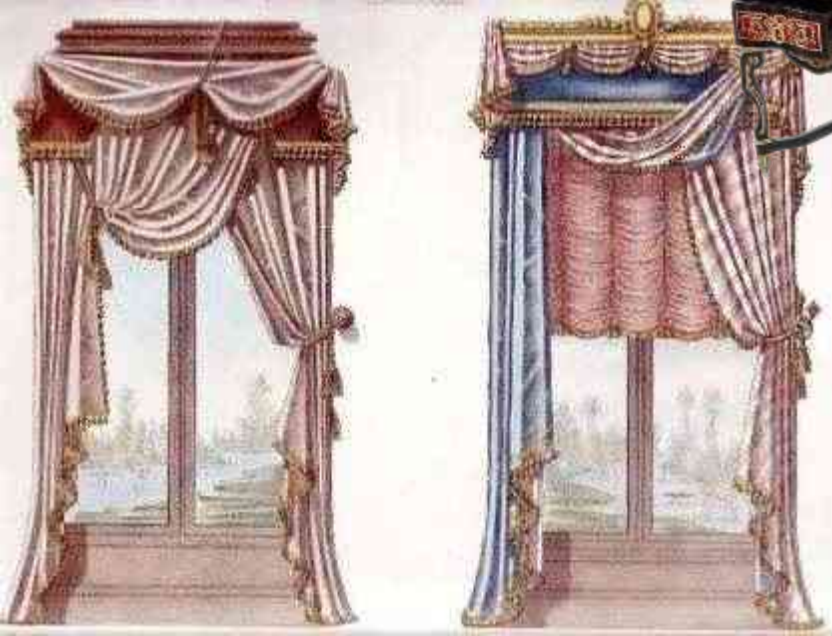
Salon de Vénus



Commode
(c.1670)
J. Bérain



Bureau
Mazarin
(c.1650)
A. C. Boulle



Rideaux

- Decoradores – muitos dos quais provenientes de *Fontainebleau* – acrescentaram às ordenações de colunas e nichos, molduras, cornijas, cimalhas, painéis pictóricos e ornatos com *putti* (*Amours et Cupidons*).
- Os **TECIDOS** preferidos durante o período *Louis XIV* foram as fazendas com motivos coloridos, os veludos genoveses e a seda trabalhada em fios de ouro e prata.



Le roi en visite aux Gobelins (1673/80)

Charles Le Brun (1619-90)

Jean Bérain (1640-1711)
Tapisserie (1689/92)



*L'entrée d'Alexandre
à Babylone (1665/76)*



- Em 1662, a incorporação pela Coroa das ***Manufactures des Gobelins*** – uma fábrica parisiense de tapetes criada no século XV por **Jehan de Gobelin (?-1476)** e sua família – transformou a arte da tapeçaria (***Tapesserie***) na França em uma das mais refinadas de toda a Europa.

- Voltada aos móveis, a tapeçaria ou estofaria era feita à mão e usada nos assentos de luxo, tendo como motivos decorativos: flores, buquês e listras, em vermelho vivo ou tons naturais, como veludo bege ou verde-musgo.
- O interesse por materiais orientais (seda e marfim) era grande e as lacas vermelha e preta foram usadas para decorar ***cabinets*** (gabinetes ou armários de várias finalidades) e ***commodes*** (sucessoras das arcas).



Fauteuils



*Chaise
Louis XIV*

Cabinet



Commode



Buffet



Chaise et Fauteuil
Armand



Guéridons



Consoles



Armoire



- De modo geral, durante o *Louis XIV*, destacou-se o uso de **MÓVEIS MACIÇOS** – feitos em carvalho, mogno, nogueira, pereira e ébano – com ornamentação opulenta, esculpida e dourada, além de madeiras coloridas e marchetaria (*marqueterie*) de duas origens: animal (a tartaruga, o chifre, o marfim e o osso) e mineral (o cobre, o estanho, o bronze, o ouro e a prata).

- No mobiliário, os pés em soco ou garra complicaram-se com óvalos, caneluras e folhagens. A travessa em H evoluiu para X e os braços, em geral arqueados, passaram a terminar em ponta encurvada ou voluta.

- Junto às *chaises* e aos *fauteuils*, despontou a **BERGÈRE**; uma poltrona grande, estofada com orelheiras ou abas largas, sem nenhum espaço entre o encosto e o espaldar.



Fauteuils



Tambourex

Bergère



Fauteuilles en Confessionnal

Bergère avec Repose-Pied



Girandoles

- Foram frequentes os espelhos para acompanhar castiçais, **girandoles** (candelabros de crista), **tulipières** (vasos piramidais) e objetos de ouro e prata, colocados em **vitrines** (armários de vidro) e/ou **consoles** (aparadores de parede).

- Os **Objets de Vertu** (“virtude”) eram pequenos objetos trabalhados com grande habilidade, feitos em materiais nobres e investidos de virtudes mágicas (joias, rapé, etc.), os quais contrastavam com os **Objets de Curiosité** (“curiosidade”).



Objets de Vertu|Curiosité



*Andirons
(suportes
p/lareira)*



Tulipièr





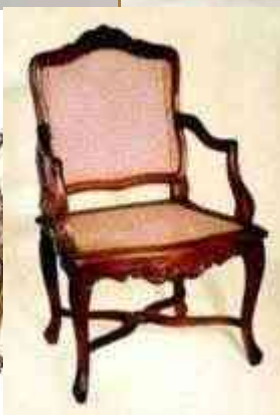
Feuille d'Acanthe

■ Os motivos decorativos mais comuns do **LOUIS XIV** eram:

- Máscaras (*Masques*), Cabeças de Deuses combinadas aos atributos do monarca – Galo, Leão, Águia de Júpiter e Face de Apolo –, Monogramas coroados e Bastões (*Cannes*) cruzados;
- Troféus, Elmos (*Casques*) guerreiros e Ramos de Carvalho simbolizando a vitória, além de Carcases (estojo para flechas e arcos) e Maças (clavas) feitos em bronze dourado ou madeira;
- Conchas (*Coquilles*) – principal elemento do estilo e sinônimo de fantasia e flexibilidade –, frequentemente combinadas com Arabescos e Fantasias lineares e/ou exóticas; e
- Folhas de Acanto (*Feuilles d'Acanthe*) e a figura do Sol (*Soleil*), geralmente tendo esculpida no centro uma cabeça de mulher.



Coquille



ESTILO
LOUIS XIV



- Durante os oito anos da regência do irmão de **Louis XIV**, o duque **Philippe d'Orléans** (1674-1723) – entre 1715 e 1723, enquanto **Louis XV** ainda era menor –, surgiu o **STYLE RÉGENCE**; transição que fez com que a pompa de até então diminuísse e o mobiliário adquirisse curvas mais suaves.

- Os móveis tornaram-se menores, mais claros e mais leves, além das travessas das cadeiras e mesas praticamente desapareceram, o que caracterizaria definitivamente o estilo *Louis XV*.



Françoise d'Aubigné
Mme. de Maintenon
(1635-1719)

2ª Esposa de Louis XIV
Rainha-Consorte da
França (1675/1719)

Philippe
d'Orléans
(1674-1723)
Tio-avô de
Louis XV
Regente
da França
(1715/23)



- No estilo *Régence*, repetiram-se as Conchas e as Folhas de Acanto, mas apareceram as bordas nervuradas em *Rocaille*; além das Cártulas (*Cartuches*) em forma de violino no alto das pilastras e pequenos bustos de mulheres com gargantilha e plumas na cabeça: as **ESPAGNOLETTES**.



*Fauteuils
et Bergères*

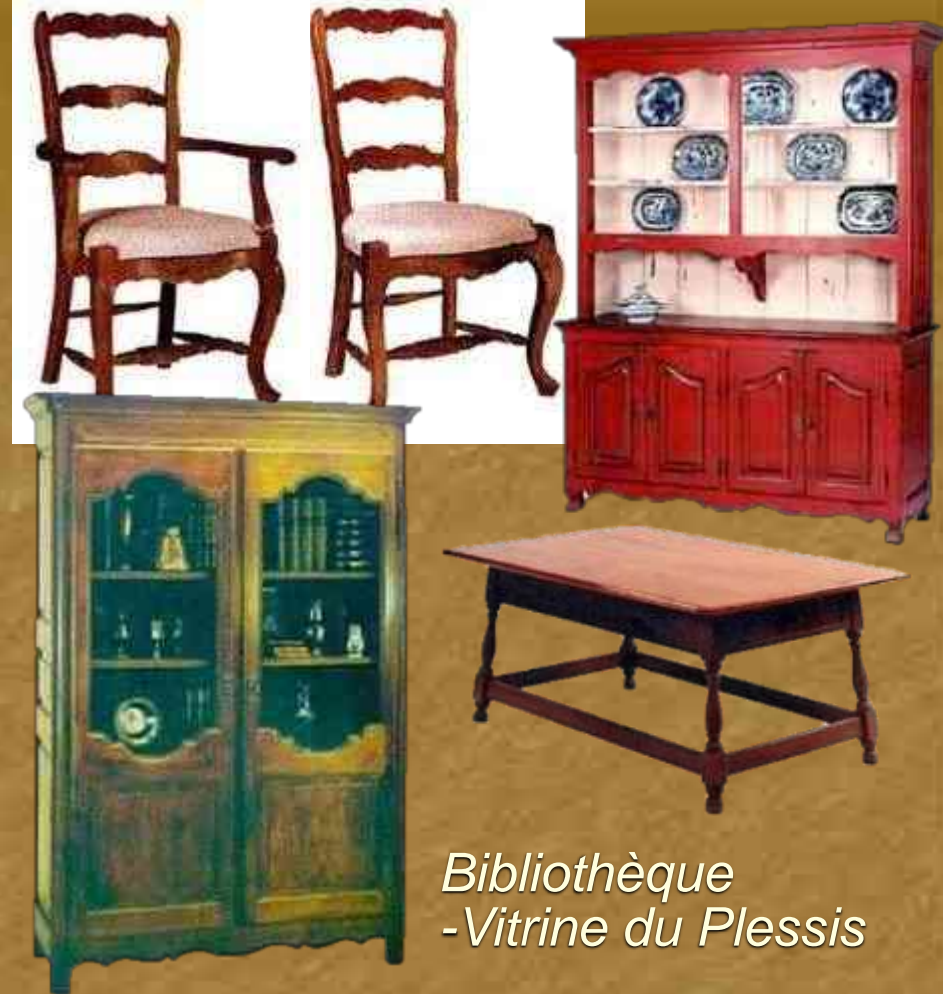


Buffet Bas



*Fauteuil
Régence en
Confessionnal*





*Bibliothèque
-Vitrine du Plessis*

- Originário da região de Provence, situada no sudeste da França, o **STYLE PROVENÇAL** foi a versão camponesa do *Louis XIV*, que se mostrou menos rebuscada, com curvas sinuosas e entalhes em madeira, além do uso de tons pasteis ou sem acabamento e requinte.

Estilo Louis XV

- Mais rico e refinado que o anterior, situou-se entre 1715 e 1774, durante o reinado de **Louis XV** (1710-74), bisneto de **Louis XIV** – que subiu ao trono em 1723 após sua maioridade –, mostrando o fausto e o luxo que cercavam a Corte francesa, esta marcada pelo luxo e a frivolidade. Na decoração, a **LINHA RETA** foi condenada definitivamente, passando tudo a ser leve e curvo; entalhado, torneado e/ou ondulado.

Maria Leszczyńska da Polônia
(1703-68) Rainha-Consorte da França (1725/68)

Louis XV (1710-74)

Rei da França e Navarra (1715/74)

Filho de Louis Duque de Borgonha (1682-1712), que era neto de **Louis XIV**





Trumeau

- Inicialmente reconhecido pelas linhas curvas e finas do *Régence*, além de bordas sinuosas e flamejantes, o estilo **LOUIS XV** fez com que os cantos dos aposentos se arqueassem mais e as cornijas avançassem ainda mais.

Comodin

- Telas, tapeçarias e espelhos davam um ar vivo e alegre aos ambientes; e os móveis laqueados ao modo chinês (*chinoiseries*) produziam um efeito único e cintilante.



Commode



*Commode
Buffet*



Le cartouche ailé

■ A *palmeta* (*palmette*) e a *concha* (*coquille*) associaram-se para formar um único motivo, assim como a **CÁRTULA ALADA** (*cartouche ailée*) que aparecia em toda parte, seja nas molduras como nas cornijas.

■ Em interiores, os desenhos aplicados formavam composições com vasos de flores, cenas bucólicas, coroas, guirlandas e buquês, geralmente emolduradas.



La coquille



La palmette

Le cartouche



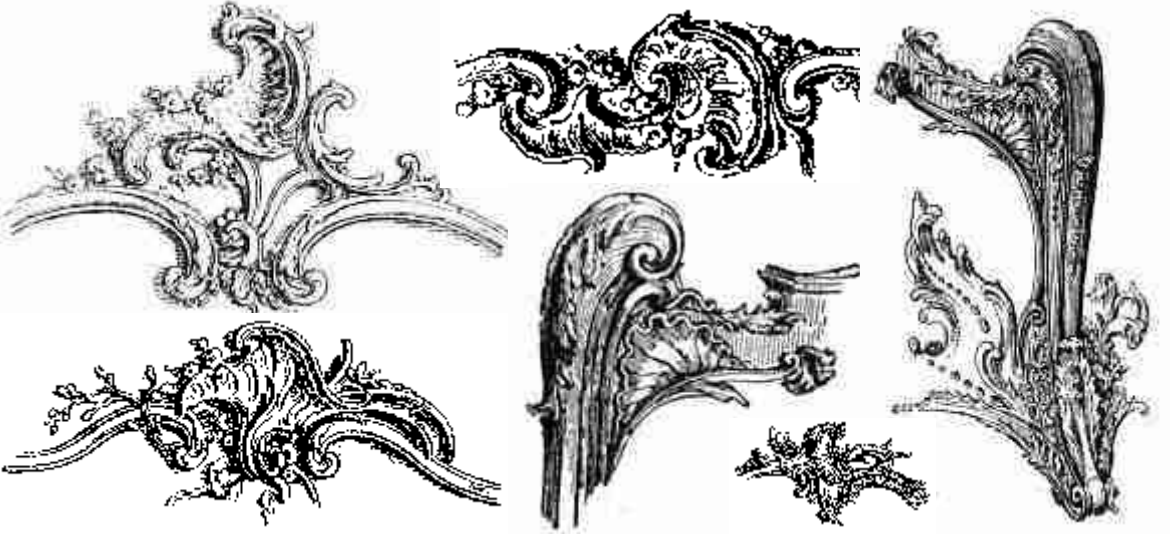
La coquille



La fleurette

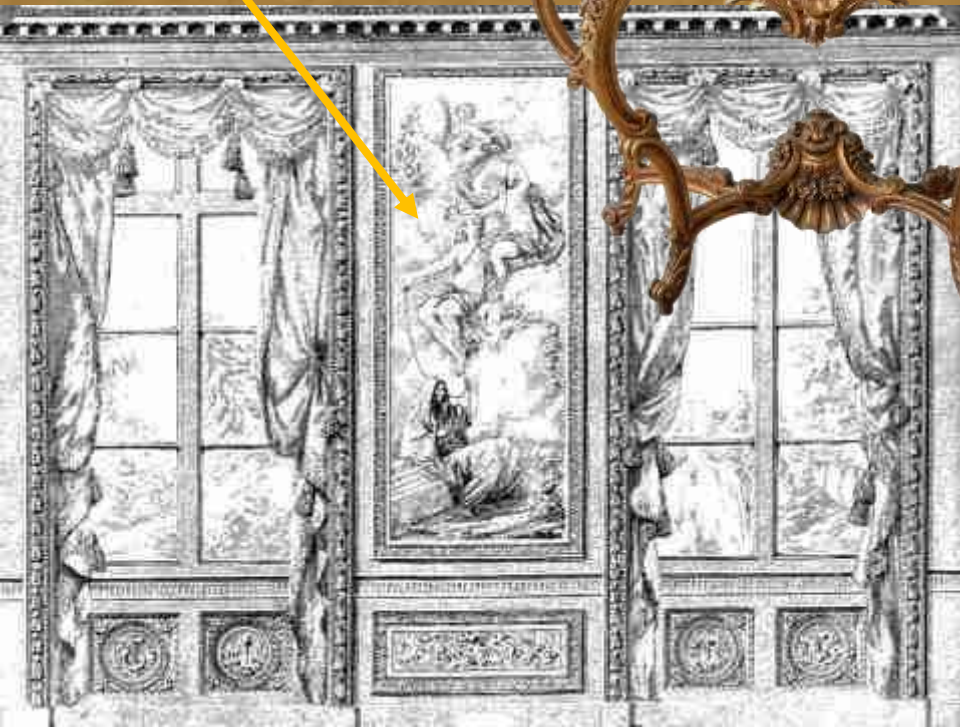


Rocailles



- O **ROCAILLE** foi usado nos **consoles** com exagero de linhas arredondadas; e ramos de palmeira ou juncos entrelaçados de fitas subiam ao longo das molduras de espelhos e em **trumeaux** (painéis acima ou entre portas e janelas).

Trumeau



Console

- Nos móveis, empregava-se madeiras leves (pau-rosa, palissandra e acaju); e os folheados eram feitos em madeiras comuns revestidas de uma folha fina de madeira preciosa.

- Todos os móveis tinham pernas finas, com a linha curva em forma de S estirado (*cabriolet*), geralmente terminando em metal (bronze ou cobre) trabalhado.
- Leveza, conforto e harmonia das linhas caracterizaram todos os assentos **LOUIS XV**, os quais eram geralmente brocados, adamascados, aveludados, feitos em cetins ou em tapeçarias.

Canapés



Meridiègne



Bergère



Sofas

*Fauteuils à la Reine
(en cabriolet)*



Voyeuses



*Fauteuils
en cabinet*

- Chamados *à la Reine*, os braços das poltronas (*fauteuils*) já não eram em linha reta com os pés, mas colocados em recuo e se abriam. Os espaldares tinham a forma de violino (*violonnés*), sendo mais estreitos na altura dos braços.
- Foram comuns poltronas *en cabriolet* – com encosto e assento em tecido e pernas bem finas –, poltronas *en cabinet* para serem colocadas nos cantos das salas e *voyeuses* (cadeiras de jogo).

- Destacaram-se as **BERGÈRES** – poltronas de assento almofadado, com encosto encurvado e contínuo aos braços, comuns a partir de 1725 – e as **MARQUISES** que, de espaldar baixo e braços curtos, destinavam-se às mulheres, além de **canapés** (poltronas duplas), **lits-de-repos** (camas diurnas) e **chaises-longues**, que, frequentes entre 1740 e 1780, eram chamadas de **duchesses** se tivessem espaldar curvo, sendo: **en bateau** ou **en brisée**, caso terem uma ou duas peças.



Bergères



Marquises



Canapé



Duchesse en bateau



*Bergère
a oreilles*



Lit-de-repos



Chaise-longue



Duchesse en brisée

- A diversidade de móveis era imensa, difundindo-se: o *buffet*, a *vitrine*, o armário social ou íntimo (*cabinet* e *armoire*), a cômoda (*commode*), o toucador ou penteadeira (*toilette*) e a mesa de cabeceira (*table du chevet*).
- Surgiram: o *bidet* (assento sanitário com recipiente embutido de metal ou porcelana), o *comodin* (mesa lateral da cama) e a *chiffonière* (mesinha com gavetas para materiais de bordado e costura).

Commode



Armoire



Buffet



Cabinet



Bidet

Toilette



Comodin



Chiffonière



Table du Chevet

Vitrines



Cabinets

Bureau plat



*Bureau
à gradin*



*Bureau
à cylindre*



Bureau en pente

- A mesa de escritório (***Bureau plat***) tinha pernas finas e curvas, além de gavetas e tampo arrematado por bronze, sendo chamada de ***Bureau à gradin*** se possuísse gavetas superiores. Já a ***SECRETARE*** ou ***Bureau à cylindre*** tinha tampo abaulado e escamoteável. Se ao invés de persiana possuísse um tampo abatível, denominava-se ***Bureau en pente***.

*Bergère
Delannois*



*Duchesse
en brisée
Pompadour*



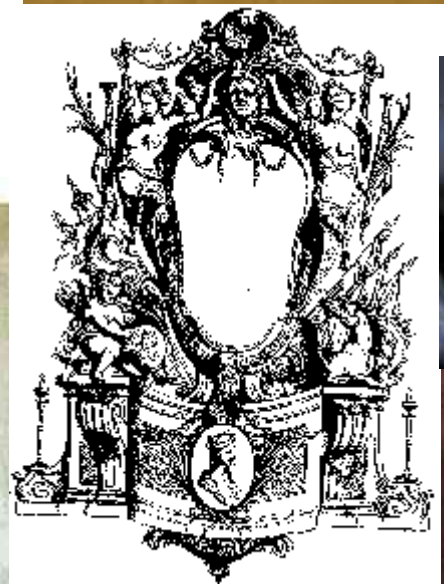
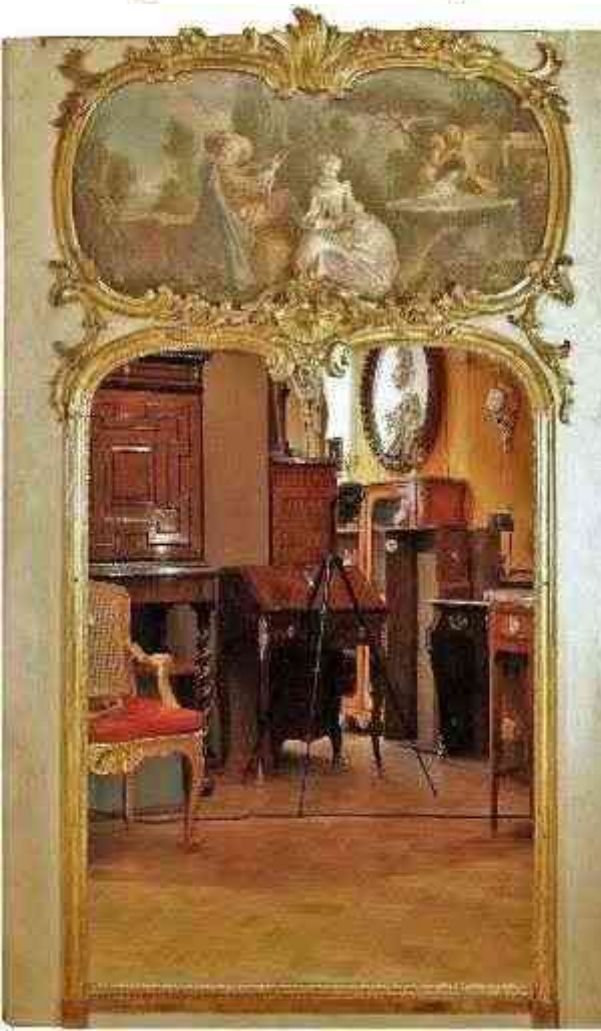
*Buffet et
Commode Dupré*



- Por volta de 1750, ocorreu uma reação muito forte contra os excessos decorativos do *Louis XV*, quando começou uma segunda fase do estilo, de cunho transitório e espírito mais neoclássico.
- Conhecida como **POMPADOUR**, essa tendência ao despojamento das formas acentuou-se em benefício da *pureza* dos volumes e *nudez* das superfícies.

Jeanne-Antoniette Poisson
Mme. de Pompadour (1721-64)
Amante de **Louis XV** e chamada de *La ReINETTE*

ESTILO LOUIS XV



Barroco Ibérico

- Com reinos unidos de 1580 a 1640, Espanha e Portugal receberam influências sejam italianas como francesas, as quais dotaram os interiores renascentistas – tanto da Metrópole quanto de suas colônias – de maior graça e dinamismo; e possibilitaram versões nacionais bastante ricas e particulares a partir do início do século XVIII.

Filipe III (1578-1621)



Reinado
(1598/1621)



Filipe IV

(1605-65)

Reinado (1621/65)



Carlos II

(1661-1700)

Reinado

(1665/1700)



Estípite



Filipe II (1527-98)

Rei de Portugal (1581/98), da Espanha (1556/98), da Holanda (1555/98) e de Nápoles, Sardenha e Sicília (1554/98)



Filipe V (1683-1746)

Rei da Espanha
(1700/46)

Fernando VI

(1713-59)

Rei da Espanha
(1746/59)



- De 1700 em diante, durante os reinados de **Filipe V** (1683-1746) e **Fernando VI** (1713-59), o interiorismo espanhol tornou-se totalmente barroco, graças à difusão do estilo **CHURRIGUERESCO**, que se afirmou por uma decoração baseada na *talha* e no *rendilhado*.



- Mais intenso e rebuscado nas igrejas, foi nomeado devido aos trabalhos de **José de Churriguera** (?-1679) e de seus filhos: **José Benito** (1665-1725), **Joaquín** (1674-1724) e **Alberto** (1676-1750) – além de seus netos **Manuel** (c.1690-1755) e **Nicolás** (1701-71).

- Por sua vez, em Portugal, após a **UNIÃO IBÉRICA** (1580-1640), o *estilo indo-português* foi recebendo influências francesas entre os reinados de **D. João IV** (1604-56) e de **D. João V** (1698-1750), sendo que este último produziu um estilo próprio, caracterizado pela aplicação de ornatos barrocos, através de molduras, detalhes em relevo nos frisos; e pernas em S, às vezes, esculpidas nos joelhos.

D. João IV (1604-56)
Rei de Portugal e
Algarves (1640/56)



D. Afonso VI
(1643-83)
Reinado
(1656/83)



D. Pedro II
(1648-1706)
Reinado
(1683/1706)



D. João V
(1698-1750)
Rei de Portugal
e Algarves (1706/50)

- Predominante na primeira metade do século XVIII, o **ESTILO D. JOÃO V** apresentou poltronas, mesas e cômodas em uma versão maneirista, com formas fortes e curvilíneas, que davam a impressão de poder e movimento no mobiliário luso, o qual chegou inclusive ao Brasil setecentista.



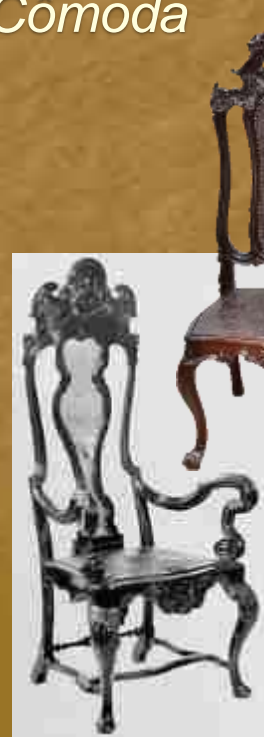
- O sucessor de **D. João V** foi seu 3º filho, **D. José I** (1714-77), cujo reinado de 1750 a 1777 produziu um estilo próprio e rebuscado – o **POMBALINO** –; uma continuação mais requintada do anterior e adotado pelas colônias.
- As cômodas, com pés e contornos entalhados, passaram a ter embutidos; e as cadeiras e as poltronas espaldares recortados, além de pés com estilização de garras animais ou em forma de *pata de burro*.

D. José I (1714-77)
Rei de Portugal e
Algarves (1750/77)



Meia-
Cômoda

Pata de
Burro



Cômoda
Papeleira



Mesa de
Encostar



Salón de Gasparini | Palácio Real de Madrid (1734/88 | Espanha)



Sillón y Sillas



Cómoda



Cajonera



Mesitas de Noche

- Na Espanha, a segunda metade do século XVIII foi marcada pelo **ROCOCÓ** dos reinados de **Fernando VI** (1713-59) e principalmente **Carlos III** (1716-88), ao que se seguiu uma transição neoclássica que duraria até a invasão pela França revolucionária em 1808, a qual interrompeu o poder dos *Bourbon*.

Carlos III (1713-88)
Rei da Espanha (1759/88) e
da Sicília e Nápoles (1734/59)



BARROCO IBÉRICO



Bibliografia

- ❑ BRUNT, A. **Guia dos estilos do mobiliário.** Lisboa: Presença, Col. Habitat, n. 32, 1993.
- ❑ DUCHER, R. **Características dos estilos.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ❑ MALLALIEU, H. (Org.) **História ilustrada das antiguidades.** São Paulo: Nobel, 1999.
- ❑ MONTENEGRO, R. **Guia de história do mobiliário.** Lisboa: Presença, 1995.
- ❑ VALDÓS, A. M. **El mueble clásico.** Ciudad de México: Atrium International, 2001.